

PRÁTICAS DA EMPRESA LEVADAS EM CONTA POR ÍNDICES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA USADOS NO MERCADO BRASILEIRO

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Maryana Fonseca Teixeira, João Josafá Vasconcelos de Matos, Vicente Lima Crisostomo

A adoção de práticas de Governança Corporativa (GC) visa, por exemplo, mitigar de conflitos de agência, e melhorar o relacionamento da empresa com financiadores. A literatura tem analisado antecedentes e consequentes da GC, sendo sua mensuração, questão central. Muitos trabalhos utilizam somente práticas específicas enquanto outros sugerem métricas que consideram o conjunto delas e compõem um índice de GC. O objetivo deste trabalho é analisar a composição de Índices de GC utilizados em pesquisa no mercado brasileiro comparando-os com aquelas práticas requeridas pela B3 para listagem da empresa em segmentos diferenciados. O trabalho baseou-se em 5 índices propostos no Brasil. Os resultados indicam que práticas relativas ao conselho de administração são aquelas mais consideradas pelos índices, coincidindo com o exigido para a listagem em níveis diferenciados B3. Práticas relativas ao tamanho do conselho de administração (CADM) e mandato de conselheiros são as mais presentes nos índices, seguidas por detalhes da composição deste (independência, externos, representação de minoritários, e remuneração). Dois dos índices consideram a atividade do Conselho Fiscal que não é exigida pela B3. A segregação entre funções de CEO e presidente do CADM é considerada por 2 índices como também pela B3. Dois índices dão importância ao freefloat e à questão da proporção de capital com voto que também é considerada pela B3. A remuneração e avaliação de executivos, assim como questões associadas ao disclosure, é considerada por 3 índices, e não são requeridas pela B3. Quatro dos índices fazem referência à estrutura de propriedade que não é elemento requerido por níveis diferenciados e que, de fato, não são exatamente práticas de governança uma vez que são questões associadas à movimentação da empresa no mercado. Por fim, pode-se observar que as questões relativas ao CADM parecem ser as mais relevantes uma vez que são frequentes em índices e nos segmentos diferenciados.

Palavras-chave: Governança Corporativa. Práticas de GC. Índices de avaliação de GC. IGC.